

## MOBILIZAÇÃO

# 12,5%!! Repor nossas perdas já

## Unicamp faz caixa e aumenta serviços enquanto encolhe salários



Após 3 anos sem reposição da inflação, este ano o reitor Knobel teve a desfaçatez de nos brindar com o reajuste de 3,5% dos que estão no teto salarial, aplicando a reposição do

Alckmin aos servidores estaduais. Essa proposta absurda, que não contribui com a equiparação salarial dos funcionários que estão no piso, gera um impacto de R\$ 6.668.393,00 milhões/ano na folha de pagamento, segundo a Aeplan.

A assessoria informou que o reajuste do teto, de R\$ 21.631,05 para R\$ 22.388,14, atingiu 753 servidores, sendo 426 ativos e 327 aposentados.

### Knobel veta discussão no Consu

Há meses o Sindicato está tentando negociar com a reitoria, e na reunião do Consu de terça-feira passada (3) a diretoria do STU solicitou que o assunto entrasse na pauta do conselho e apresentou um abaixo assinado da categoria reivindicando a extensão do reajuste para todos, como forma de amenizar as perdas salariais decorrentes da inflação. Mas Knobel vetou categoricamente a proposta

apresentando como desculpa as dificuldades financeiras que a Unicamp atravessa.

Com o crescimento da arrecadação do ICMS e essa decisão injusta, parece que o reitor decidiu que só quem vai pagar a conta da Universidade são os funcionários técnico-administrativos.

Em muitas unidades, tem trabalhador que faz o trabalho de dois ou três funcionários por falta de reposição de vaga, e mesmo assim a Unicamp tem atingindo rankings internacionais altíssimos, que não é só fruto da produção intelectual, mas também daqueles que fazem a Universidade funcionar. Vamos em busca de nossa reposição salarial que vem achatando nossos salários desde 2015.

A Campanha Salarial já começou e está na hora de exigirmos o que é nosso!

## Conselho Fiscal será eleito em Assembleia Geral Extraordinária

A diretoria do STU convoca todos os trabalhadores para Assembleia Geral Extraordinária de eleição do Conselho Fiscal, nesta quarta-feira (11), às 12h em primeira convocação, havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores, no Pavilhão Básico (sala PB-14).

O Conselho Fiscal será composto por cinco trabalhadores da Unicamp associados ao STU, com no mínimo seis meses de filiação até a data da inscrição.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador das finanças do Sindicato, cabendo a ele a tarefa de dar pareceres e

fiscalizar o cumprimento dos Estatutos do Sindicato no que diz respeito às finanças e patrimônio e o acompanhamento do orçamento da entidade.

A eleição se faz necessária porque parte dos conselheiros foram eleitos para a diretoria do STU e os demais desistiram de integrar o colegiado. Sendo assim, os novos conselheiros compõem um "mandato tampão" até que ocorra o

Congresso dos Trabalhadores da Unicamp.

Confira abaixo o Edital de Convocação publicado no Jornal Folha de S.Paulo, Caderno Cotidiano de 04/04/18.

FOLHA DE S. PAULO  
QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2018 ★ ★ cotidiano

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp -- STU, convoca todos os trabalhadores da Unicamp para Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de Abril de 2018, às 12h em primeira convocação, havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores, no Pavilhão Básico/UNICAMP, sala PB-14, com a pauta: - Eleição do Conselho Fiscal.

Campinas, 03 de abril de 2018.

## *Pauta 2018 fechada e entregue aos reitores!*



# **Queremos nosso poder aquisitivo de maio/2015! Chega de arrocho!**

As entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se nesta quarta-feira, 4/4/2018, para tabular os resultados da segunda rodada de assembleias de base e fechar a Pauta Unificada 2018.

Na questão salarial, a decisão consensual foi a de reivindicarmos a volta do poder aquisitivo de maio/2015. O item aparece na Pauta desta forma:

2 – Reposição salarial na data-base para servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, já, de acordo com o ICV do Dieese, para em maio/2018 voltar ao poder aquisitivo de maio/2015: 12,56% acrescido das inflações de março e abril de 2018.

No caso dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, pagamento do índice de 3% concedido na data-base de 2016 e ainda não quitado pela Universidade, com retroatividade a maio/2016.

A Pauta também traz um item específico para o pessoal do Ceeteps:

7 - Recomposição das perdas salariais dos servidores docentes e técnico-administrativos do Ceeteps, de acordo com índices adotados pelo Cruesp no período de 1996 a 2017, em respeito ao vínculo legal existente entre o Ceeteps e a Unesp, de acordo com o artigo 15 da Lei 952/1976.

Há, ainda, um item que pede “equiparação dos pisos salariais entre os servidores técnico-administrativos da Unesp, Unicamp, USP e do Ceeteps, preservando as estruturas de carreira.”

### **Entrega da Pauta e primeiros passos da mobilização**

A Pauta Unificada 2018 (segue anexa) foi protocolada junto à reitoria da USP, uma vez que a presidência do Cruesp, pelo sistema

de rodízio, agora está com o reitor Vaham Agopyan. Na ausência de Agopyan, a Pauta foi recebida pela secretária do chefe de gabinete da reitoria.

No ofício de encaminhamento, o Fórum lembra que a data-base da categoria é 1º de maio e que, portanto, é preciso que os reitores agendem a primeira negociação para antes desta data. A sugestão do Fórum é que aconteça entre os dias 16 e 18 de abril.

No dia 19 de abril, as entidades voltam a se reunir para definir os próximos passos da campanha salarial 2018. Caso os reitores não agendem a reunião, entre as propostas de mobilização a serem discutidas está o indicativo de realização de [um dia de paralisação nas universidades em 26 de abril.](#)

### **Fórum reivindica audiência com reitor da Unesp sobre os 3%**

O Fórum das Seis solicitou ao reitor da Unesp, Sandro Roberto Valentini, o agendamento de reunião para tratar especificamente da pendência relativa ao não pagamento do reajuste de 3% aos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, definido na data-base de 2016 pelo Cruesp. Até o fechamento deste boletim, em 4/4/2018, a reunião ainda não havia sido marcada.



*O momento do protocolo da Pauta 2018, na reitoria da USP*

## “PEC do fim da Unesp”

# Fórum apoia reação da comunidade contra a minuta da reitoria

Seguindo o exemplo do governo federal (que congelou por 20 anos os investimentos em serviços públicos) e da reitoria da USP (que depois de muita resistência da comunidade conseguiu que fosse aprovado pelo seu Conselho Universitário a “PEC do fim da USP”), a reitoria da Unesp lançou a proposta de uma resolução intitulada “Parâmetros de sustentabilidade orçamentária e financeira da Unesp”. Com a meta de limitar os gastos com folhas de pessoal a 85% dos recursos oriundos do ICMS e recompor suas reservas financeiras no patamar de quatro folhas, a reitoria da Unesp aponta para a comunidade anos a fio de congelamento salarial na verdade, diminuição, porque sem aplicação da correção inflacionária – e sem contratações.

A minuta foi barrada na reunião do Conselho Universitário (CO) de 22/2, o que forçou o reitor a remetê-la para discussão nas unidades. Embora o documento tenha sido rejeitado na maioria esmagadora das congregações de unidades e departamentos, a reitoria deixa claro que fará o que for necessário para garantir a sua aprovação.

A “PEC do fim da Unesp” materializa, sem nenhum pudor, a estratégia praticada pelas sucessivas reitorias da Unesp, mas também da USP e da Unicamp, de adequar os custos da Universidade ao financiamento inadequado. Isso, por sua vez, é o resultado da submissão destes dirigentes

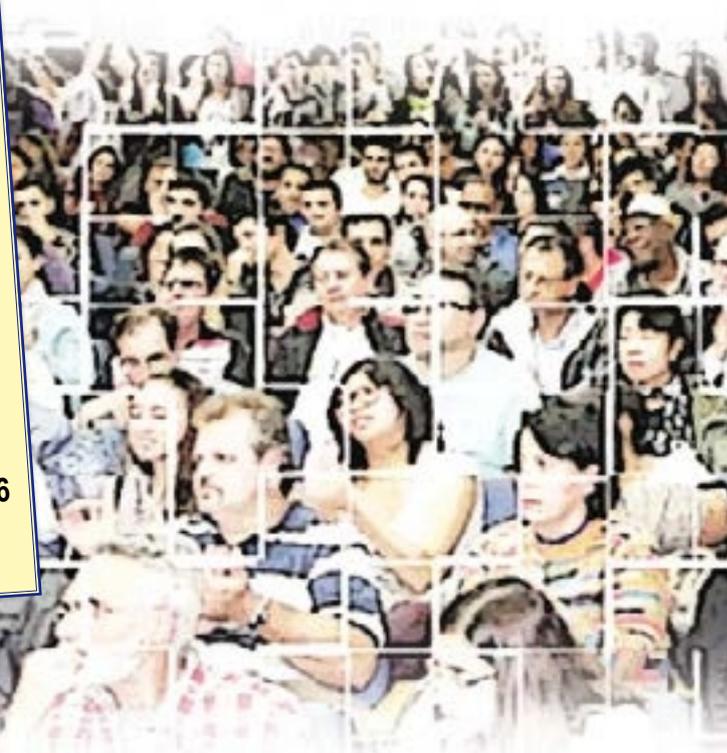
às políticas eleitoreiras das quais têm sido cúmplices, aceitando o jogo político do governador Alckmin, apoiando expansões sem garantia de recursos perenes, e deixando de cobrar do Executivo paulista que arque com a chamada insuficiência financeira, que hoje consome cerca de 20%, em média, dos recursos destinados ao pagamento de pessoal das universidades. De acordo com a Lei Complementar 1.010, de 1º/6/2007, a conta da insuficiência deveria ser paga pelo governo estadual, mas quem arca com ela são as universidades. A insuficiência financeira é a diferença entre o valor arrecadado pelas universidades com a contribuição previdenciária e o que é efetivamente pago aos aposentados e pensionistas.

Na reunião do Fórum das Seis em 4/4, as entidades manifestaram total apoio à reação da comunidade unespiana à minuta e o tema passou a fazer parte da Pauta Unificada 2018. O tópico **III – Financiamento**, da seguinte forma:

1-a) A histórica crise de financiamento a que o sistema público de ensino superior paulista tem sido submetido não pode se resolver com a imposição dos parâmetros que compõem as “propostas de sustentabilidade” adotadas de forma aparentemente isoladas em cada uma das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza.

### Veja o total que você deixou de receber de maio/2015 a fevereiro/2018

Professor MS3 na Unesp:	R\$ 33.326,48
Professor MS3 na Unicamp e na USP:	R\$ 24.758,92
Técnico-administrativo nível básico na Unesp:	R\$ 5.817,49
Técnico-administrativo nível básico na Unicamp:	R\$ 5.136,48
Técnico-administrativo nível básico na USP:	R\$ 5.265,98
Técnico-administrativo nível médio na Unesp:	R\$ 8.674,94
Técnico-administrativo nível médio na Unicamp:	R\$ 7.588,63
Técnico-administrativo nível médio na USP:	R\$ 9.566,19
Técnico-administrativo nível superior na Unesp:	R\$ 17.175,69
Técnico-administrativo nível superior na Unicamp:	R\$ 14.309,46
Técnico-administrativo nível superior na USP:	R\$ 17.988,36



## NA LUTA

### Fique atento ao calendário do Confasubra

De 6 a 11/05 acontece o 23º Congresso Nacional da Fasubra Sindical, em Poços de Caldas/MG.

As assembleias dos trabalhadores da Unicamp têm como pauta a) Informes da Campanha Salarial; b) apresentação de teses e c) Escolha dos delegados ao Confasubra.

Foram inscritas nove propostas de teses para defesa e discussão no Confasubra e estes documentos, junto com o Regimento Interno do encontro, estão no site [www.fasubra.org.br](http://www.fasubra.org.br).

#### ASSEMBLEIA CONFASUBRA

**23/04 (segunda-feira)**

**9h: 1ª chamada / 9h30: 2ª chamada**  
**Limeira (Auditório FT)**

**24/04 (terça-feira)**

**12h: 1ª chamada / 12h30: 2ª chamada**  
**Campinas (Ciclo Básico)**

#### SORVETADA DOS APOSENTADOS

Nesta quarta-feira (11), às 12h, no portão F1-HC acontece a *Sorvetada dos Aposentados* organizada pela Coordenação de Aposentados do STU.

O objetivo é arrecadar fundos para realizar atividades de integração dos companheiros. Nas duas datas será possível se deliciar com sorvetes que serão vendidos a preços bem baratos e se você se filiar, ganha brinde. Venha se refrescar e traga seu colega de trabalho para se filiar também!

#### SEMINÁRIO: OS RUMOS DA UNIVERSIDADE

A diretoria do STU convida a categoria para o *Seminário: "Os rumos das Universidades Públicas"*, quinta (12), das 9 às 12h, na sala Multiuso da Adunicamp.

Será discutido o papel da Universidade Pública frente à conjuntura atual, a situação político-econômica do país, a luta em defesa do Serviço Público e da valorização do servidor público. Além de tirar indicativos para a diretoria.

Já confirmaram presença José Dari Krein (IE/Unicamp), Reginaldo Bispo Pereira (Organização de Libertação do Povo Negro) e Jupiara Castro (ex-diretora Fasubra e Sintusp). Venha debater conosco!

### Eleição para representante do CR

A Comissão Eleitoral do CR (Conselho de Representantes) se reuniu esta semana e aprovou o calendário eleitoral com base no Estatuto da entidade e Regimento Interno do conselho. Sendo assim:

**Candidatos:** Pode se candidatar qualquer trabalhador sindicalizado há pelo menos três meses e em dia com as suas contribuições.

**Eleitores:** Votam todos os sindicalizados ao STU.

**Prazo de inscrição:** Até 27 de abril, na sede do STU.

**Votação:** As eleições serão realizada no período de 8 a 31 de maio.

Para se inscrever basta preencher a ficha de inscrição que também será disponibilizada no site do STU e entregar pessoalmente na sede.

O (CR) é um espaço importante para o fortalecimento da luta da categoria, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre a direção do sindicato e a base, orientando as ações da entidade e ampliando as discussões sobre os rumos da luta sindical na Universidade. Candidate-se seja representante na sua unidade!

**19/04**  
QUINTA-FEIRA  
**19h30**  
Auditório Dom Gilberto  
PUC-Campinas/Campus I

**PALESTRA**  
Um olhar sobre a  
Reforma Trabalhista:  
tendências e perspectivas  
*Delaíde A. Miranda Arantes - Ministra do TST*



A palestra "Um olhar sobre a Reforma Trabalhista: tendências e perspectivas" será ministrada pela ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Alves Miranda Arantes. O encontro marca também a Abertura do Jubileu de "40 anos da Apropucc".

A proposta da atividade é realizar uma discussão ampla sobre os impactos da Reforma Trabalhista, aprovada no final de 2017, para a classe trabalhadora.

Será discutida a política do governo Temer em relação aos direitos trabalhistas e as consequências para os trabalhadores, tendo como perspectiva o olhar da ministra do TST.

A palestra é direcionada aos movimentos sindicais, populares e estudantis e demais interessados no assunto.

A discussão é gratuita e aberta ao público. Confirme sua presença até 13/04 pelo e-mail [apropucc@apropucc.org.br](mailto:apropucc@apropucc.org.br).

A palestra é organizada pela Apropucc em parceria com o (CES) Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho.

#### Veja o total que você deixou de receber de maio/2015 a fevereiro/2018

Professor MS3 na Unesp:	R\$ 33.326,48
Professor MS3 na Unicamp e na USP:	R\$ 24.758,92
Técnico-administrativo nível básico na Unesp:	R\$ 5.817,49
Técnico-administrativo nível básico na Unicamp:	R\$ 5.136,48
Técnico-administrativo nível básico na USP:	R\$ 5.265,98
Técnico-administrativo nível médio na Unesp:	R\$ 8.674,94
Técnico-administrativo nível médio na Unicamp:	R\$ 7.588,63
Técnico-administrativo nível médio na USP:	R\$ 9.566,19
Técnico-administrativo nível superior na Unesp:	R\$ 17.175,69
Técnico-administrativo nível superior na Unicamp:	R\$ 14.309,46
Técnico-administrativo nível superior na USP:	R\$ 17.988,36